

JORNADA DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Tema 10:

Gestão para Resultados da Aprendizagem

Guia de Planejamento Ensino Fundamental

SUMÁRIO

- ▶ **Apresentação**

- ▶ **DURANTE A JORNADA PEDAGÓGICA: ETAPAS 01, 02 e 03 do DIAGNÓSTICO**

- ▶ **ETAPA 01 do PLANEJAMENTO – Identificação dos determinantes**

- ▶ **ETAPA 02 do PLANEJAMENTO – Elaboração do plano de ação escolar para transformar**

- ▶ **APÓS A JORNADA PEDAGÓGICA**



Apresentação

A Gestão para Resultados de Aprendizagem é uma Política Pública da Educação com ênfase no apoio, fortalecimento e desenvolvimento das equipes gestoras da rede, visando a melhoria da aprendizagem de todos os alunos da Educação Básica no Município do Rio de Janeiro.

A metodologia GRA está estruturada nas seguintes fases:

- Diagnóstico;
- Planejamento;
- Execução;
- Monitoramento;
- Correção de Percurso.



As fases Diagnóstico e Planejamento consistem na identificação e análise da situação encontrada e planejamento das ações de melhoria a serem executadas pelas Unidades. Nessas fases, é necessário buscar o máximo de informações para entender com clareza o contexto no qual a escola está inserida. Isso facilita o entendimento e o reconhecimento dos desafios e gera, assim, mais clareza sobre quais serão as medidas necessárias para que os resultados sejam alcançados.

Boa Leitura!



DURANTE A JORNADA PEDAGÓGICA

ETAPAS 01, 02 e 03 do DIAGNÓSTICO – Identificação da situação encontrada, definição de metas de transformação e análise da situação encontrada

Objetivo: Compreender os resultados atuais da unidade escolar, bem como suas metas, e compreender os desafios da unidade, ou seja, analisar os resultados em relação às metas estabelecidas.



A meta deve conter objetivo, valor e prazo.

Exemplo: Aumentar o IDERio da Unidade Escolar de 5,1 para 5,3 até 2024.

Orientação Geral:

- Participantes: Diretor/Diretora Escolar, Coordenador/Coordenadora e Pedagógico e Professores
- Condução: Diretor/Diretora Escolar
- Duração sugerida: 1h 15 minutos.
- Local: Sala que comporte todos os participantes e que seja possível mostrar a todos os resultados da unidade.



Dica: Faça esse momento com todos os seus professores reunidos, sem dividi-los em grupamentos. Dessa forma, todos terão conhecimento dos desafios que serão enfrentados pela Unidade Escolar em 2024. A presença do Diretor/Diretora e Coordenador/Coordenadora Pedagógico é fundamental para a maior qualidade na realização da reunião.

É importante reforçar que as metas são os desafios estabelecidos nos indicadores, que servem como norteadores e orientadores de todo o trabalho a ser realizado. No âmbito da política de Gestão para Resultados na Aprendizagem, a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME) realizou um estudo em relação aos resultados apresentados pelas Escolas Municipais e as metas almejadas pela SME para a rede. Para as Unidades Escolares que ofertam Anos Iniciais e/ou Anos Finais do Ensino Fundamental, o primeiro passo é compreender que as metas para 2024 foram definidas por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação do Rio de Janeiro (IDERio) e para a taxa de alunos alfabetizados no 1º ano, considerando a expectativa em relação a proficiência de Leitura nos níveis “Adequado” e “Avançado”, conforme alinhado ao Planejamento Estratégico da Secretaria.



No GP Ágil, na aba diagnóstico, é possível acessar os resultados da Prova Rio 2022, os Indicadores de Rendimento a partir de 2020, bem como a meta do IDERio definida pela SME para a escola em 2024, alinhada aos desafios da rede.

Índice de Desenvolvimento da Educação da Cidade do Rio de Janeiro (IDERio)

O IDERio é calculado pela multiplicação de dois componentes: a nota padronizada, aferida pela Prova Rio, e o Indicador de Rendimento. A nota padronizada indica a proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática ao final dos Anos Iniciais e Anos Finais e o Indicador de Rendimento representa o tempo médio que os estudantes levam para conclusão de um segmento do Ensino Fundamental.

Vale ressaltar que os valores apresentados como referência para esses dois indicadores, de Nota Padronizada e Indicador de Rendimento, são apenas um direcionamento para a Unidade Escolar alcançar a meta do indicador principal de resultado, o IDERio.

As Unidades Escolares que ofertam algum grupamento dos Anos Iniciais e/ou Anos Finais, mas que não ofertam o 5º e/ou 9º anos, não possuirão metas IDERio. As metas dessas Unidades serão compostas pelo Indicador de Rendimento dos grupamentos ofertados, visto que estas unidades contribuem com este indicador para o resultado do IDERio da Rede e das CRE.

Componente: Nota Padronizada

A referência da Nota Padronizada está presente apenas para as Unidades que ofertam o 5º e/ou 9º anos em 2024.

Para a análise da situação encontrada, sugere-se que a Unidade Escolar utilize os dados da Atividade Diagnóstica em Rede (ADR), principalmente da 4ª ADR de 2023, como instrumento diagnóstico para o ano letivo de 2024. Para uma visão mais ampla, é possível também analisar os dados das ADRs do 1º ao 3º bimestre de 2023, estratificando-os até o nível do aluno. Os dados estão disponíveis na Plataforma Rioeduca em Ação.

Componente IDERio: Indicador de Rendimento

O Indicador de Rendimento, que é medido a partir das taxas de aprovação de cada grupamento do segmento de ensino avaliado (Anos Iniciais ou Anos Finais), estão apresentadas no GP Ágil, na aba “Diagnóstico de 2024”.

Se a Unidade Escolar ofertar os grupamentos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, sua referência de resultado será o Indicador de Rendimento dos Anos Iniciais.

Se a unidade escolar ofertar os grupamentos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, sua referência de resultado será o Indicador de Rendimento dos Anos Finais. Os resultados de IR apresentados no GP Ágil são referentes aos anos de 2020 a 2022 divulgados pelo Inep a partir dos dados do Censo Escolar. Já os resultados de IR de 2023 foram calculados via SGA.

As Unidades Escolares que ofertam algum grupamento dos Anos Iniciais e/ou Anos Finais, mas que não ofertam o 5º e/ou 9º anos, não terão metas IDERio. As metas dessas unidades serão o IR dos grupamentos ofertados (IR dos Anos Iniciais ou IR dos Anos Finais)

Taxa de Alfabetização – 1º ano

Para as Unidades que ofertam 1º ano, independente de ofertarem mais grupamentos, há também a meta de Taxa de Alfabetização ao término do 1º ano, a ser aferida pela Prova Rio 2024. O GP Ágil apresenta os resultados da Prova Rio 2022 e as metas para 2024.





Material Complementar: A fim de facilitar a condução de todo o momento na Jornada pedagógica, foram criados alguns slides com um sequenciamento lógico de passos a serem seguidos. Sua utilização é opcional, mas recomendada. Este material está disponível na aba “vídeos e arquivos” do GP Ágil.



Dica: Aproveite este momento com todo seu corpo docente reunido para analisar e compreender os resultados da sua unidade. Visões diferentes agregam valor à discussão e facilitam as etapas posteriores de construção conjunta. Navegue pelo GP Ágil com calma, passando por todos os blocos e verificando todos os resultados, metas e referências. É importante que todos os presentes se apropriem dos resultados e compreendam o quão importante é o trabalho da equipe para a melhoria dos Resultados de Aprendizagem. Garanta que os participantes conseguirão visualizar os dados da Unidade Escolar. Caso não tenha como projetar o GP Ágil, busque alternativas como: imprimir as informações ou trazê-las anotadas para compartilhar.

Passo-a-Passo de acesso ao Diagnóstico do GP Ágil:



Acesse o site <https://gpagil.rioeducarj.gov.br/rioeducarj.gpagil.com.br/> para verificar e analisar os resultados, metas e referências da sua Unidade Escolar.



Atenção: Para suporte técnico do sistema GP Ágil, enviar e-mail para cgra.sme@rioeducarj.net.



Reunindo com a equipe em debate, reforce a importância da opinião de todos os presentes na construção de uma Escola Pública de qualidade. E que, para isso, é importante trabalhar, de forma conjunta, na elaboração de Planos de Ação para a Unidade Escolar.



Clicando em “Diagnóstico”, no sistema GP Ágil, no menu lateral, conforme figuras abaixo:



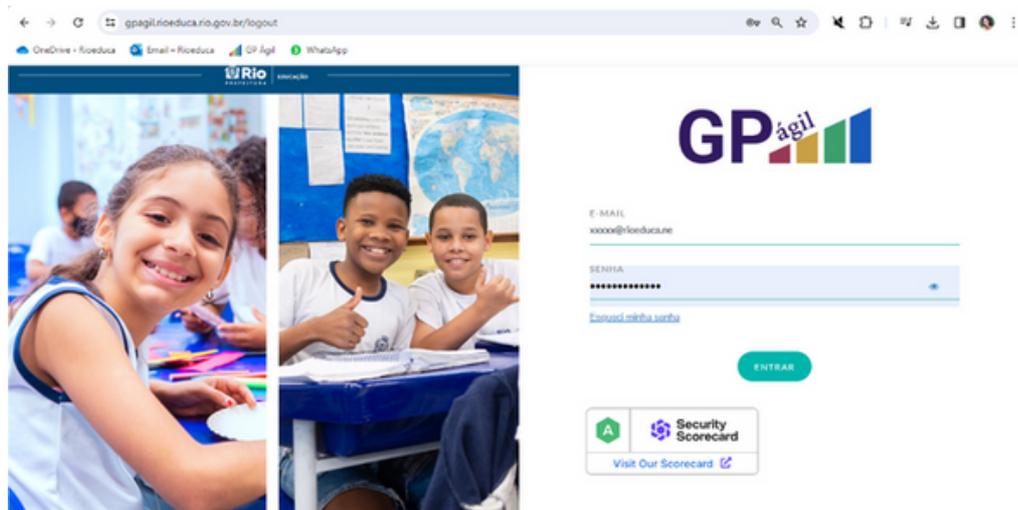


Figura 1: Tela de acesso à Plataforma GP Ágil



Figura 2: Menu Lateral – Diagnóstico



Apresentando para os participantes os resultados e metas da escola que estão disponíveis no GP Ágil. Todos devem se apropriar da realidade da UE para de modo que possam entender o tamanho do desafio frente ao atingimento das metas.



ETAPA 01 do PLANEJAMENTO – Identificação dos determinantes

Objetivo da etapa: identificar as causas/determinantes, relacionadas ao processo, que geram os problemas específicos priorizados.

Esta etapa será dividida em seis fases.

- Fase 01 – Priorização dos problemas específicos.
- Fase 02 – Compreensão dos problemas priorizados.
- Fase 03 – Levantar as prováveis causas/determinantes utilizando a técnica de brainstorming.
- Fase 04 – Agrupar, relacionar e detalhar utilizando o diagrama de Causa e Efeito.
- Fase 05 – Priorização das causas/determinantes.
- Fase 06 – Identificação das causas raízes ou causas fundamentais utilizando a técnica dos “porquês”.

Orientação Geral:

- **Participantes:** Diretor/Diretora, Coordenador/Coordenadora Pedagógico e Professores
- Condução:** Diretor/Diretora e/ou Coordenador/Coordenadora Pedagógico

- **Duração sugerida:** 3h

- **Local:** Espaço que comporte todos os participantes e que seja possível analisar os dados da unidade e realizar dinâmicas

Ferramentas e Material de Apoio:

Para a fase 1 e 2 indicamos o site <https://rioeduca.gpagil.com.br/>



e a Plataforma Rioeduca em Ação em <https://avaliacaoemontoramentoriodejaneiro.caeddigital.net.>



Você sabia?

Você pode acessar a Plataforma Rioeduca em Ação direto pelo GP Ágil.



Dica: Como cada unidade tem sua particularidade, é facultada à equipe gestora definir a melhor maneira de realizar os próximos passos. Para facilitar e permitir discussões mais específicas e, conseqüentemente, de maior qualidade, sugere-se que neste momento os docentes sejam divididos em grupos de acordo com etapas e/ou modalidades de atuação. Assim, em relação ao Ensino Fundamental, pode-se ter um grupo de docentes dos Anos Iniciais e outro grupo de docentes dos Anos Finais. Caso a opção seja por dividir em dois grupos, é essencial que o/a Diretor/Diretora da unidade e o/a Coordenador/Coordenadora Pedagógico se dividam para acompanhar, apoiar, tirar dúvidas e enriquecer as discussões com os grupos.



Passo-a-Passo:

- Fase 01 - Priorização dos problemas específicos.

1

Para cada meta estabelecida, defina o(s) componente(s) do resultado, ou seja, os problemas específicos que a escola irá priorizar. Nesse momento, discuta com os participantes da reunião se há algum componente que tem impactado mais o resultado e que, portanto, será a prioridade da escola. A escola poderá compreender que, para o alcance da meta, precisará atuar em mais de um componente. Para priorizar o problema específico a ser tratado inicialmente, podem ser observados fatores como: o indicador que apresentar o maior desafio, a maior quantidade de alunos impactados, área de conhecimento com histórico de desempenho insatisfatório etc.





Dica: No menu lateral do GP Ágil também é possível encontrar o “Painel de Dados Educacionais” para explorar outros resultados da escola.



EXEMPLO

Uma Unidade Escolar oferta os cinco grupamentos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ao analisar os resultados disponibilizados, concluiu que, para o Indicador de Rendimento, o abandono do 5º ano é consideravelmente mais relevante que os índices de abandono e reprovação dos demais grupamentos. Assim, “reduzir o percentual de abandono do 5º ano em 50% em 2024” é um exemplo de problema específico que poderia ser inicialmente priorizado para essa Unidade.

São mais exemplos de problemas específicos para a Nota Padronizada:

- Baixo desempenho na Nota Padronizada do grupamento X (quando não há muita discrepância nos resultados de Língua Portuguesa e Matemática e a Unidade compreende que não é possível priorizar de forma mais específica);
- Baixo desempenho em Língua Portuguesa OU Matemática no grupamento X (quando a Unidade compreende, após análise dos dados disponibilizados nas plataformas, que o desempenho de uma área de conhecimento necessita mais atenção que outra);
- Baixo desempenho nas habilidades Y do grupamento X (quando a Unidade compreende, após análise dos dados disponibilizados nas plataformas, que o desempenho de um grupo específico de habilidades necessita mais atenção que as demais);
- Etc.

Mais exemplos para o Indicador de Rendimento:

- Elevadas taxas de reprovação OU abandono na Unidade Escolar (quando a UE compreende que o problema do Indicador de Rendimento é sistêmico em toda a etapa, e não em um grupamento específico);
- Elevadas taxas de abandono OU reprovação no grupamento X (quando a UE, após análise dos dados disponibilizados nas plataformas, entende que existe algum(s) grupamento(s) específico(s) necessitando de maior foco);
- Etc.

Uma forma de definir quantos problemas específicos devem ser priorizados e tratados é fazer a reflexão de “se este(s) problema(s) for(em) resolvido(s), minha Unidade Escolar é capaz de atingir a meta?”. Além disso, para saber se é necessário separar, por exemplo, as áreas de conhecimento, basta refletir se as causas geradoras de seus resultados indesejados são comuns entre si. Caso a resposta seja “não”, é salutar separar em dois problemas específicos distintos e realizar as discussões separadamente.



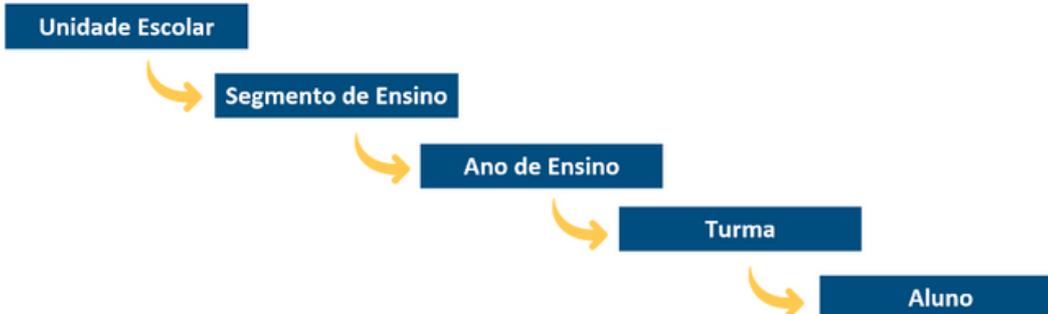
Atenção: Não será necessário informar no GP Ágil qual problema específico foi priorizado pela escola.



- **Fase 02 - Compreensão dos problemas priorizados.**



Sempre que possível, estratifique os resultados para compreender melhor onde se encontram os maiores desvios e, conseqüentemente, onde o foco e o esforço da equipe devem ser maiores. Um exemplo de estratificação do resultado pode ser analisado abaixo:



Conceito: Estratificar significa dividir em partes menores para identificação de aspectos específicos do problema

Utilize os resultados das ADRs disponíveis na Plataforma Rioeduca em Ação para análises dos problemas específicos relacionados à Nota Padronizada e/ou Taxa de alfabetização, entendendo as habilidades, turmas, grupos de aluno, entre outros.

- **Fase 03 - Levantar as prováveis causas/determinantes utilizando a técnica de brainstorming.**

Neste momento será preciso:

- 03 post-its por participante;
- 01 cartolina por problema específico;





Dica: Na ausência de post-its, utilize folhas de papel cortadas.

Passo-a-Passo:

Esta etapa permite identificar quais são os fatores do processo que impedem a construção qualitativa de resultados qualitativos de aprendizagem.

Para estabelecer a relação entre o efeito indesejado e suas causas/determinantes é preciso primeiramente realizar um *brainstorming* ou *Toró de Ideias*. Essa técnica consiste em um método de geração coletiva de ideias por meio da contribuição e participação de diversas pessoas com conhecimento sobre o tema. O objetivo da dinâmica é identificar as causas que impedem a Unidade Escolar de atingir suas metas.



Antes de começar a dinâmica, a pessoa mediadora (Diretor/Diretora ou Coordenador/Coordenadora pedagógico) deve explicar e/ou relembrar a todos qual foi o problema específico priorizado.



Atenção: É muito importante que a pessoa mediadora ressalte o fato da dinâmica de *brainstorming*/ *Toró de Ideias* é um momento livre de julgamentos. Portanto, todos devem sentir-se confortáveis para expressar todas as causas que imaginam possuírem alguma influência em relação ao problema específico analisado.





Dica: A técnica de brainstorming descrita neste guia é uma sugestão. Fique à vontade para utilizar o método mais adequado para sua realidade.



Devem ser distribuídos 03 post-its para cada participante e orientar que seja escrito em cada um deles, de forma simples e direta, uma causa/determinante que eles compreendam que possa estar influenciando no resultado indesejado.



Definir com o grupo o tempo para o preenchimento dos post-its. Sugere-se de 10 a 15 minutos no máximo.



Ao final do tempo de preenchimento definido, a pessoa mediadora deve recolher todos os post-its preenchidos.

Em seguida, a pessoa mediadora deve iniciar a leitura das causas/determinantes até que os post-its acabem, seguindo os seguintes procedimentos:



- Lendo a primeira causa/determinante ao grupo;
- Verificando nos demais post-its se alguma outra pessoa apontou a mesma causa. Causas/determinantes similares devem ser agrupadas;
- Caso haja correlação entre as causas/determinantes, também devem ser agrupadas.

Ao final da dinâmica de brainstorming, teremos as possíveis causas/determinantes que impedem a Unidade Escolar de atingir sua meta.



Conceito: As causas levantadas no brainstorming são nomeadas de causas primárias.

• Fase 04 – Agrupar, relacionar e detalhar utilizando o diagrama de Causa e Efeito.

É natural que um grande volume de possíveis causas/determinantes seja levantado. Assim, é importante organizar as ideias geradas, relacionando as causas com os efeitos.





Alguns grupos de causas comuns foram estabelecidos a fim de auxiliar a etapa de identificação dos determinantes que podem impactar os problemas específicos analisados pela Unidade Escolar. Os grupos abrangem diversos temas que podem, ou não, fazer parte da realidade da Unidade.

O Diretor/Diretora deve distribuir no diagrama de causa e efeito as causas/determinantes levantados com as opções, conforme a figura a seguir:

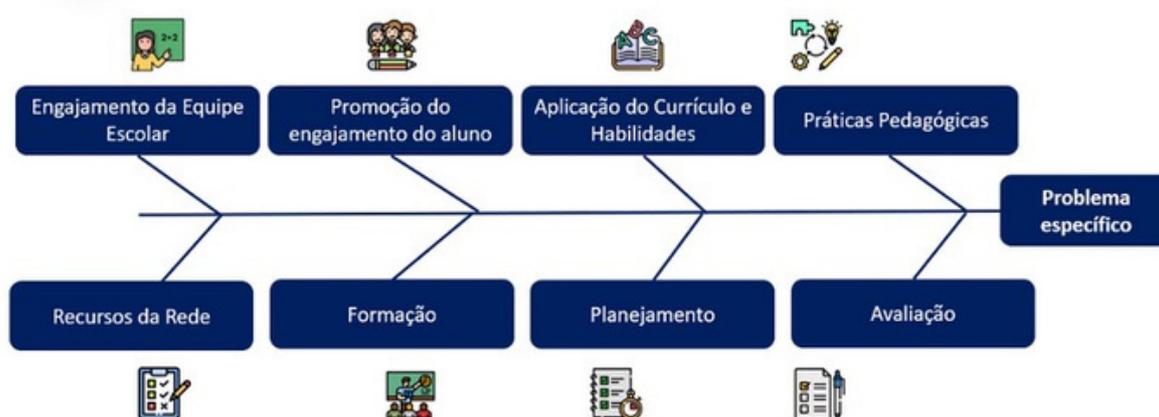


Figura 7: Exemplo de Diagrama de Causa e Efeito com categorias de determinantes

Para cada categoria de determinantes apontada na figura anterior, o mediador deve fazer questionamentos como os sugeridos abaixo:

- **Engajamento da Equipe Escolar:** A equipe escolar é assídua e comprometida? O professor preenche as informações do diário de classe? A equipe escolar cumpre as rotinas estabelecidas pela unidade e/ou CREs e Nível Central? O corpo docente participa ativamente das atividades pedagógicas da UE?
- **Promoção do engajamento do aluno:** As atividades que são propostas para os alunos são realizadas? As atividades estão dentro do interesse/realidade do aluno? O processo de aprendizagem envolve ativamente a participação do aluno? A unidade envolve o aluno para que ele se sinta parte da comunidade escolar?
- **Aplicação do Currículo e Habilidades:** Os professores e o/a Coordenador/Coordenadora Pedagógico têm conhecimento das habilidades previstas no currículo? O planejamento dos professores está alinhado com as habilidades previstas no currículo e com as habilidades não desenvolvidas pelos seus alunos? Os professores conseguem planejar considerando os requisitos prévios de desenvolvimento de cada habilidade?
- **Práticas Pedagógicas:** As práticas pedagógicas abrangem o trabalho com as habilidades em defasagem e as habilidades do grupamento? As metodologias de ensino utilizadas são diversificadas e atendem aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos? As práticas pedagógicas utilizam diversos recursos, atendendo ao lúdico e ao processo dialógico?
As práticas pedagógicas atendem às necessidades de reforço escolar e da recomposição das aprendizagens?

- **Recursos da Rede:** A escola utiliza, de forma efetiva e focada, os recursos disponíveis, tais como Recurso Digital, Materiais pedagógicos, Ambiência escolar, Recurso Financeiro e/ou Recursos Humanos? Os professores e o/a Coordenado/Coordenadora Pedagógico têm conhecimento das plataformas digitais (Rioeduca em Ação e outros) e utilizam em sua prática? Os professores utilizam os materiais de reforço disponibilizados pela rede e os materiais pedagógicos disponibilizados pela rede?
- **Formação:** Os professores e Coordenadores/Coordenadoras Pedagógicos participam das formações ofertadas? Os professores e Coordenadores/Coordenadoras Pedagógicos aplicam os conhecimentos adquiridos nas formações? Há troca entre os docentes participantes das formações com seus pares? As blocagens estão organizadas de forma a possibilitar que os professores participem das formações e/ou repassem os conhecimentos adquiridos?
- **Planejamento:** A escola consegue priorizar as atividades internas e externas das quais participa, alinhadas com seus desafios (melhoria do resultado de aprendizagem)? Os professores elaboram seus planejamentos, alinhados às habilidades? O/A Coordenador/Coordenadora Pedagógico orienta e acompanha os planejamentos dos professores?
- **Avaliação:** Professores e Coordenadores/Coordenadoras Pedagógicos têm conhecimento das características e finalidades das avaliações da rede (Ponto de Partida, ADR, Prova Rio, entre outros) ? Professores e Coordenadores/Coordenadoras Pedagógicos utilizam os dados das avaliações para elaborar e atualizar o seu planejamento de aula? Professores e Coordenadores/Coordenadoras Pedagógicos utilizam os resultados das avaliações para estruturarem as ações de reforço e recomposição de aprendizagem, alinhados às diretrizes da Rede?



Atenção: No diagrama de causa e efeito (espinha de peixe), deve ser inserido no problema (cabeça do peixe) o problema específico definido anteriormente.



Dica: Geralmente, as causas/determinantes relacionadas às unidades escolares podem ser agrupadas nos temas descritos na figura 7. Para o agrupamento de modo visual, a pessoa mediadora pode utilizar a cartolina (se houver) para desenhar a espinha de peixe, escrever os temas e agrupar todas as causas relacionadas a cada tema. Se não possuir cartolina, não se preocupe! As causas dos post-its podem ser igualmente agrupadas sem prejuízo na qualidade da dinâmica ou podem ser escritas no arquivo da espinha de peixe enviado e disponibilizado.



Material Complementar: Este material está disponível na aba “vídeos e arquivos” do GP Ágil. Se necessário, imprima mais de uma cópia para distribuir ao grupo.



• Fase 05 – Priorização das causas/determinantes.

Com os participantes ainda reunidos e as causas primárias levantadas na etapa anterior, é preciso priorizar quais são as causas mais importantes e que impactam no não atingimento do resultado desejado pela Unidade.



A priorização deve ser feita utilizando uma votação simples. Uma nota ou cor deve ser atribuída a cada causa, seguindo a lógica de:

- atribuir nota 10 (cor vermelha) a 20% das causas compreendidas como mais importantes e mais influentes no resultado que se quer transformar;
- atribuir nota 5 (cor amarela) a 30% das causas compreendidas como de importância média e parcialmente influentes no resultado que se quer transformar;
- atribuir nota 3 (cor verde) a 50% das causas compreendidas como menos importantes e menos influentes no resultado que se quer transformar.



EXEMPLO

Se uma escola levantou 20 causas primárias, cada participante da dinâmica deverá atribuir 20 notas, uma para cada causa, de modo que:

- Para 4 causas (20%), que a pessoa compreender como as 4 causas mais importantes e influentes, deverá ser atribuída a nota 10/cor vermelha;
- Para 6 causas (30%), que a pessoa compreender como as 6 causas com média importância e influência, deverá ser atribuída a nota 5/cor amarela;
- Por fim, para as 10 causas restantes (50%), que a pessoa compreender como as 10 causas menos importantes e influentes, deverá ser atribuída a nota 3/cor verde.

Uma vez que as notas ou cores foram atribuídas a cada uma das causas primárias, deve-se somar todos os pontos de cada causa e priorizar as 5 causas mais votadas para a próxima etapa.



Material Complementar: Este material está disponível na aba “vídeos e arquivos” do GP Ágil. Se necessário imprima mais de uma cópia para distribuir ao grupo.

11

- Fase 06 – Identificação das causas raízes ou causas fundamentais utilizando a técnica dos “porquês”.

É extremamente importante encontrar a causa raiz para que o plano a ser elaborado ajude na solução definitiva do problema. Se atuarmos apenas acerca da causa primária, provavelmente a ação a ser posteriormente definida no plano atuará apenas no sintoma e não haverá solução definitiva ao problema.

**EXEMPLO**

PROBLEMA	Baixo fluxo nos Anos Finais	POR QUÊ?
Causa primária	Os alunos não frequentam a Escola	POR QUÊ?
Causa secundária	Os alunos não são cobrados pela família	POR QUÊ?
Causa terciária	A família não é notificada das faltas	POR QUÊ?
Causa Raiz	Não há um canal de comunicação eficaz entre Escola e família	

12

O Diretor/Diretora deve investigar exaustivamente as causas/determinantes levantadas, perguntando sucessivamente “Por quê?” para cada um deles até chegar na origem do problema, ou seja, a causa raiz



Dica: Deve-se questionar quantas vezes forem necessárias para encontrar a raiz do problema específico em questão.



Atenção: Importante ressaltar para os participantes na reunião que o levantamento de causas visa identificar causas que estejam na governabilidade da Unidade Escolar para posterior elaboração dos Planos de Ação.



Material Complementar: O material “[GRA] 5 porquês - Ensino Fundamental”. Este material também está disponível na aba “vídeos e arquivos” do GP Ágil. Se necessário imprima mais de uma cópia para distribuir ao grupo.

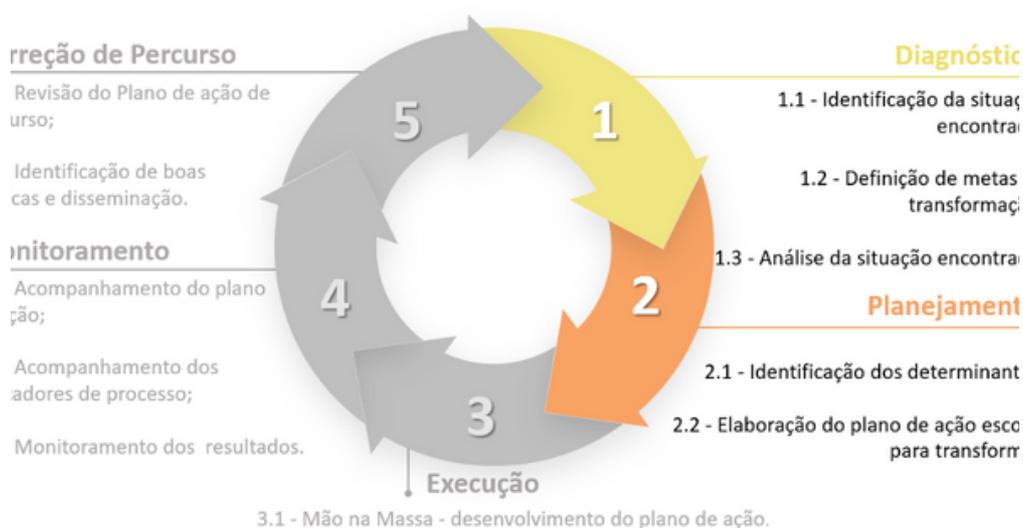
Ao fim dessa etapa teremos pelo menos uma causa raiz para cada causa primária priorizada.



ETAPA 02 do PLANEJAMENTO – Elaboração do Plano de Ação Escolar para transformar

Objetivo da etapa: Elaborar o instrumento contendo um conjunto de ações robustas que eliminarão ou mitigarão os efeitos das causas raízes.

Esta etapa deve ser iniciada ainda durante a Jornada Pedagógica, mas sua conclusão será posterior a este momento, conforme o explicitado a seguir.



Orientação Geral:

- **Participantes:** Diretor/Diretora, Coordenador/Coordenadora Pedagógico e Professores
- **Condução:** Diretor/Diretora e/ou Coordenador/Coordenadora Pedagógico
- **Duração:** 1 hora 30 minutos
- **Local:** Espaço que comporte todos os participantes e que seja possível analisar os dados da unidade e realizar dinâmicas



Material Complementar: O material “[GRA] 5 porquês - Ensino Fundamental”. Este material também está disponível na aba “vídeos e arquivos” do GP Ágil. Se necessário imprima mais de uma cópia para distribuir ao grupo.



Passo-a-Passo:

Discutir com os participantes o conjunto de ações que o grupo compreende serem necessárias e suficientes para que as causas raízes identificadas sejam bloqueadas ou seus efeitos sejam minimizados.



Atenção: O Plano de Ação deve estar alinhado às políticas pedagógicas de 2024 contendo pelo menos uma ação para cada eixo, quando aplicável. São os eixos:

1. Bora pra escola
2. Reforço Rio
3. Rio Alfabetiza
4. Formação
5. Avaliação
6. Absenteísmo do Professor
7. Socioemocional
8. Progressão por Dependência
9. Étnico-Racial
10. Projeto de Vida
11. Foco na escola - projetos

A ações da própria escola poderão ser inseridas sob o eixo "Ações Próprias".

Para que um Plano de Ação seja considerado de qualidade, deve ser construído atendendo aos campos abaixo:

PLANO DE AÇÃO						
Causa	Ação	Procedimento	Responsável	Início Previsto	Término Previsto	Local
Alto nº de alunos em recuperação	Implementar oficinas de recuperação de aprendizagem para alunos da 1ª série do ensino médio	Identificando alunos com menor desempenho no 1º bimestre.	Lucimar da Silva	01/05/23	15/05/23	Sala 102 e 103
		Identificando as competências em que os alunos tiveram maior dificuldade (ano de ensino em curso e anos anteriores).	João Vieira	01/05/23	15/05/23	
		Elaborando material para as oficinas contemplando teoria e prática.	Marcio da Costa	16/05/23	30/05/23	
		Realizando oficinas.	Lucimar da Silva	01/06/23	30/06/23	
		Avaliando resultados obtidos.	João Vieira	01/07/23	10/07/23	
Alto nº de alunos ausentes	Implementar monitoramento das faltas dos alunos	Identificando alunos com maiores índices de falta no 1º bimestre.	Vladimir Costa	01/05/23	10/05/23	Na comunidade
		Definindo dinâmica de visitas e orientação aos pais, com o apoio do conselho tutelar.	Maurício José	11/05/23	15/05/23	
		Implementando rotina de visitas de orientação, envolvendo a família, com o apoio do conselho tutelar.	Maurício José	16/05/23	30/05/23	
		Realizando reuniões com a comunidade para discutir o problema.	Vladimir Costa	01/06/23	10/06/23	



Atenção: Ao final da Jornada Pedagógica, espera-se que a escola tenha as ações definidas para mitigar e/ou eliminar as causas raízes encontradas para os problemas específicos relativas a cada meta que a escola tenha. Além disso, o Plano deve garantir a implementação da política pedagógica 2024. Não é necessário, neste momento, preencher os demais campos do plano (por exemplo: procedimentos, responsáveis, prazos).

Preencha apenas os campos de causa e ação e indique o eixo correspondente. Utilize o modelo disponibilizado no material para impressão.



Nível de ensino:		
CAUSA	AÇÃO	EIXO



Dica: Lembre-se de que esta não é a primeira vez que a unidade necessita elaborar o Plano de Ação Escolar para transformar. De forma análoga, o trabalho foi realizado no ano letivo de 2023. Assim, você pode fazer uma análise crítica do planejado e executado no ano passado e aproveitar pontos que tenham sido bem-sucedidos. Vale reforçar que, além das ações inicialmente planejadas e executadas na etapa de Planejamento, há também as ações oriundas do tratamento dos desvios de resultado, nas reuniões de nível 3, sempre levando em consideração que os indicadores e metas de 2023 são distintos dos de 2024. No GP Ágil agora você pode navegar, pelo canto superior direito, pelos anos de 2023 e 2024.

APÓS A JORNADA PEDAGÓGICA

Posteriormente à Jornada Pedagógica, será necessário finalizar o plano de ação, com todos os campos necessários preenchidos com qualidade. Quanto mais bem descritas e explicadas forem as informações inseridas no plano de ação, mais fácil será sua execução e acompanhamento. Os campos que devem ser preenchidos são: procedimentos, responsável, início previsto e término previsto e local. Além disso, deve ser sinalizado se as ações inseridas fazem parte da política pedagógica da rede ou se são ações desenvolvidas pela Unidade Escolar no campo "eixo".

Uma vez que todo o plano de ação estiver elaborado, ou seja, todos os campos citados estiverem preenchidos para todas as ações, algumas perguntas podem ser feitas para checar se o plano de ação elaborado é um plano consistente.

São elas:



- As ações estão coerentes com as causas raízes/fundamentais e não atuam somente nos sintomas? Ou seja, são ações que tendem a evitar que a causa raiz tratada seja recorrente ao invés de apenas atuar sobre os sintomas?
- A pessoa responsável pela execução de uma ação possui conhecimento pedagógico suficiente para implementar as ações ou requer formação? Essa pessoa deve prezar pela execução e atualização da ação dentro do prazo definido e ser proativa, buscando ajuda caso necessite e envolvendo mais pessoas para executar a ação;
- As ações são de melhoria? Ações de rotina, que já ocorrem na unidade, não devem ser inseridas no plano de ação, pois não são ações que ajudarão a mudar o patamar de resultados da escola visto que a escola já executa. Essas ações embora não estejam no Plano de Ação, devem ser mantidas pela escola se agregam valor;
- As ações estão bem detalhadas e distribuídas entre os responsáveis, sem sobrecarregar as pessoas? É importante que as ações não se concentrem apenas em poucos responsáveis, para evitar a sobrecarga.
- Os prazos das ações e etapas foram definidos considerando o tempo necessário para impactar o resultado? Vale ressaltar que os prazos para a realização das ações devem ser definidos entre fevereiro de 2024 até o fim do ano letivo de 2024. Priorize neste momento a definições de ações para o 1º semestre de 2024.
- O plano está alinhado às políticas pedagógicas da SME para 2024? Ele contempla ações que viabilizam a participação dos professores nas formações (eixo Formação)? Ele contempla ações relacionadas ao entendimento e uso dados das avaliações pelos professores (eixo Avaliação)? O plano contempla ações para melhoria da frequência dos alunos (eixo Frequência)? Há ações relacionadas ao Reforço Rio?

Após a reunião de elaboração do(s) plano(s) de ação, eles deverão ser colocados na plataforma GP Ágil pela pessoa responsável de cada Unidade, até o dia 22 de março de 2023 e implementado o painel de Gestão à Vista.

A seguir, alguns exemplos de painéis de gestão a vista realizados em unidades escolares de diversas redes:





Explique aos membros da comunidade escolar que o painel de Gestão à Vista tem as seguintes funções:

- Dar visibilidade às informações da gestão para a comunidade;
- Possibilitar a divulgação das metas e resultados alcançados;
- Possibilitar a análise de resultados por parte da comunidade;
- Mobilizar os professores para a atuação proativa;
- Estimular a interação dos professores com a direção da escola na busca da melhoria do resultado;
- Demonstrar transparência em relação à Gestão Pedagógica da Escola.



EXEMPLO



Defina com os representantes da comunidade escolar presentes na reunião sobre quais informações serão colocadas na Gestão à Vista.



EXEMPLO





Atenção: O painel de gestão à vista deve ser utilizado para dar visibilidade aos resultados de gestão.

Ele deve conter, pelo menos, a(s) meta(s) da Unidade Escolar e o status de execução do(s) plano(s) de ação. Os demais pontos são opcionais.

Não deverá conter informações como: aniversariantes do mês, cardápio escolar, informações de eventos e outros alheios ao propósito do painel.

Você sabia?



O sistema GP Ágil está constantemente sendo atualizado com diversos materiais sobre o processo de Gestão para Resultados de Aprendizagem. Não deixe de consultá-lo.

Boa elaboração de plano de ação.

